



RESPONSABILIDADE SOCIAL
SUSTENTABILIDADE
 RECONHECIMENTO DE PRÁTICAS

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

Organização	:Advita-associação para o desenvolvimento de novas iniciativas para a vida		
Responsável da entidade	Maria do Rosario Sobral		
Setor de Atividade	Apoio social e saúde (ADVITA é associação sem fins lucrativos reconhecida como IPSS pela Segurança Social		
Número de Efetivos	Só voluntários e prestadores de serviços		
NIF	504605321		
Morada	Rua Carlos Alberto da Mota Pinto nº 17-9º 1070-313 Lisboa		
Telefone	213163276		
Responsável pela Candidatura Cargo Departamento	Rosario Sobral Presidente da Direção		
E-mail	info@advita.pt		

CATEGORIAS A QUE SE CANDIDATA

EIXO II OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

ODS 3- SAÚDE DE QUALIDADE

Nome do projeto: Filmes de APOIO AO CUIDADOR

Destinatários do projeto:

Cuidadores familiares de pessoas dependentes. Cuidadores de pessoas dependentes em organizações de apoio domiciliário e residencial

1- Descrição do projeto

Nome do Projeto: Filmes de APOIO AO CUIDADOR

Conteúdo: Produção e divulgação gratuita de 12 filmes e 7 brochuras escritas sobre as competências base de Cuidadores. O material produzido pela Advita já se encontra livre e gratuitamente disponível com um simples *clik* em www.advita.pt, em *youtube* e espera-se, a curto prazo, nas redes sociais. Os temas

Com o apoio de:



abordados são os seguintes: Sentimentos e emoções do Cuidador; Apoio nas atividades de vida diária; Cuidados Centrados na Pessoa (*); Comunicação e relação nos cuidados (*); Mobilidade, posicionamentos e transferências (*); Relação com Cuidadores Familiares (*); Demências princípios base (*); *Prevenção e controlo de infeção associada aos cuidados de saúde (**):* prevenção e controlo de infeção associada aos cuidados de saúde (em ambiente hospitalar), prevenção e controlo de infeção associada aos cuidados de saúde (Ambiente residencial); prevenção e controlo de infeção – controlo ambiental; lavagem correta das mãos passo a passo; isolamento de doentes infetados.

Objetivo : O Cuidador aceder com um Clic a conhecimentos científicos atualizados sobre as competências base de quem cuida, através da imagem (filmes), em linguagem clara e acessível. Contribuir para reforçar o apoio ao cuidador através do marketing digital.

Período temporal do projeto: sem limite de tempo, até se decidir que deixou de ser útil para a sociedade.

Público-alvo: os Cuidadores Familiares que apoiam os familiares dependentes nas suas residências e os Cuidadores profissionais (assistentes operacionais, pessoal auxiliar, assistentes de geriatria que desenvolvem a sua atividade em unidades de saúde ou de apoio social).

Os materiais podem ser usados para informação, auto formação e cursos de formação de Cuidadores.

Sem grande divulgação por parte da Advita, já foram distribuídos quase 5.000 filmes e brochuras escritas e ocorreram para cima de 20.000 visionamentos dos filmes em *youtube*.

Dimensão do Público alvo: não existe informação oficial sobre o número de Cuidadores em Portugal, estimando-se que o número de Cuidadores se situe entre os 800.000 e 1 milhão de pessoas.

A estimativa do número de Cuidadores (ver quadro seguinte) foi efetuada com base:

-na estimativa da população portuguesa por escalões etários (maiores de 65 anos) em final de 2016(revisão Pordata em 25/1/2018):

<https://www.pordata.pt/Municipios/Popula%3%a7%3%a3o+residente++estimativas+a+31+de+Dezembro+total+e+por+grupo+et%3%a1rio-137-521;>

-aplicando sobre os valores acima referidos as percentagens prováveis de pessoas dependentes (maiores de 65 anos) mencionadas no documento da OCDE“*Better policies for better lives*”: 25% das pessoas com mais de 65 anos sofrerão de um ou mais graus de dependência e 50% das pessoas com mais de 80 anos sofrerão de 3 ou mais graus de dependência

(http://www.oecd.org/document/23/0,3746,en_2649_37407)

W

Com o apoio de:

Estimativa do número de Cuidadores em Portugal em 2016

Estimativa população portuguesa 2016 (Pordata)	Nº Pessoas(II)	% dependência (OCDE)	Estimativa nº pessoas Dependentes em final 2016
65-69 anos	606.795		
70-74	510.244		
74-79	426.680		
Sub-total 1	1.543.719	25%	385.930
80-84	347.305		
85 e+ anos	285.616		
Sub-total 2	632.921	50%	316.461
Sub-total 65 e + anos	2.176640		
População total	10.309.573		
Estimativa pessoas dependentes com mais de 65 anos em Portugal em 2016			702.390

Com uma estimativa da ordem das 700.000 pessoas idosas com um ou mais tipos de dependência, considera-se um número igual de Cuidadores (sendo que nos casos de dependência mais grave poderá haver mais de um Cuidador); acrescentando-se o número de cuidadores de pessoas deficientes ou dependentes com menos de 65 anos, o número de Cuidadores informais e o pessoal auxiliar que trabalha em centros de dia e de organizações de apoio domiciliário, estima-se que o número de Cuidadores em Portugal se situe num intervalo entre 800.000 e 1.000.000 de pessoas.

2- Impactes positivos nas partes interessadas da organização

A Advita é uma organização sem fins lucrativos, reconhecida pelo Segurança Social como Instituição particular de solidariedade social na área da saúde e na área social; no âmbito da sua função de interesse público, nestas duas áreas, identificou como área prioritária de intervenção o Apoio ao Cuidador e a produção e divulgação de apoio útil sobre as competências base de quem cuida. A ADVITA é membro da Rede Social de Lisboa (CLAS) e tem um protocolo com a câmara Municipal de Lisboa e com a Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL) para o desenvolvimento de iniciativas de Apoio ao Cuidador.

Porquê a preocupação com o Cuidador e como é que a mesma impacta com a Sociedade?

Cuidador é uma mulher ou um homem comum, de qualquer classe social ou profissão, que toma conta de alguém que está doente ou fisicamente debilitado e que não pode cuidar de si próprio. Pratica no seu quotidiano um conjunto de atos que tem por função ajudar a viver e visa assegurar a qualidade de vida da pessoa cuidada; esta, tem normalmente níveis elevados de dependência, doenças crónicas, acentuada fragilidade física e mental e sofre muitas vezes de solidão e abandono. Quando se assume o papel de Cuidador - por necessidade ou por opção - enfrenta-se um desafio difícil e exigente, envolvendo aspetos emocionais e psicológicos complexos O Cuidador precisa saber como intervir e contribuir para apoiar de forma adequada a pessoa cuidada. E normalmente não sabe, não está preparado e necessita de apoio e

Com o apoio de:

informação. Por isto a Advita elegeu como prioridade no apoio ao Cuidador a produção e divulgação gratuita de filmes e brochuras de informação através do seu site e do *youtube*.

A revolução demográfica, com o aumento da longevidade dos cidadãos, nomeadamente na Europa, está a constituir um enorme desafio às sociedades, modernas. Os cidadãos preocupam-se cada vez mais com o seu futuro (e dos seus familiares e próximos), pois o envelhecimento acarreta mais doenças e em consequência mais dependências e portanto maiores entraves ao desenvolvimento duma vida autónoma e independente; as autarquias e governos multiplicam-se em iniciativas para promover o bem estar e qualidade de vida nas sociedades envelhecidas; e de há anos a esta parte todos ou quase todos os documentos de organizações internacionais relacionados com área da saúde e social abordam a importância do papel do Cuidador.

Alguma informação sobre o envelhecimento e cuidadores nas sociedades europeias: a Organização Mundial de Saúde, a União Europeia e a OCDE têm produzido inúmeros documentos sobre as consequências do envelhecimento nas sociedades envelhecidas <http://ec.europa.eu/active-healthy-ageing> ; http://www.oecd.org/document/23/0,3746,en_2649_37407)

Em Portugal, no estudo da PORDATA “Retrato de Portugal na Europa Edição de 2017” www.pordata.pt , Portugal surge como o quarto país mais envelhecido da Europa (a Itália em primeiro lugar, seguido da Grécia e da Alemanha), com um peso dos maiores de 65 anos na população total de 20,5, a comparar com uma taxa média de 19,0% dos 28 países da União Europeia). E considerando que Portugal ocupa o último lugar no índice sintético de fecundidade (nº médio de filhos por mulher), com 1,31 (a comparar com a taxa média de 1,58 dos 28 países da União Europeia), a probabilidade de Portugal passar rapidamente a subir no ranking dos países mais envelhecidos do mundo é muito grande. E reforçando a necessidade do reconhecimento da importância do papel dos Cuidadores em Portugal, recorda-se o estudo “ Acesso, qualidade e concorrência nos cuidados continuados e paliativos em Portugal,” realizado pela ERS (Entidade Reguladora da Saúde),e divulgado em 2016, segundo o qual **Portugal possui a maior taxa da Europa de cuidados domiciliários informais prestados por um residente na mesma habitação (12,4%) e a menor taxa da Europa de prestação de cuidados não domiciliários (10,8%)**...

Com este enquadramento, será cada vez mais necessário reconhecer-se em Portugal a importância do papel do Cuidador, e fomentar iniciativas para que tal aconteça. A Advita foi uma das entidades pioneiras em Portugal no reconhecimento e apoio a estes novos “atores sociais” , mas muito mais há a fazer, esperando-se que o trabalho já desenvolvido pela Associação e acessível a todas as pessoas e organizações, possa vir a ser, proximamente, acompanhado de novas iniciativas de outras organizações públicas, privadas e sociais.

W

Com o apoio de:



O apoio ao Cuidador continuará a ser nos tempos mais próximo, inevitavelmente, um tema impactante junto da sociedade portuguesa.

3- Articulação do projeto com a política de Responsabilidade Social e Sustentabilidade da Organização e de outras Organizações

A “revolução demográfica” que atravessa o planeta, tem vindo a colocar no debate político e académico da esfera da saúde e social, o tema da importância, reconhecimento, dignificação e apoio aos Cuidadores.

Nas sociedade envelhecidas as pessoas vivem mais anos, mas defrontam-se sobretudo nos períodos finais das suas vidas com necessidades crescentes de apoio, na sequência de doenças crónicas e incapacitantes e não manifestam vontade (e a maior parte das vezes não têm possibilidade), de serem institucionalizadas; sendo assim só com o apoio de Cuidadores conseguirão prosseguir a sua vida, com qualidade, até o mais tarde possível, nos locais em que estão habituados a viver, evitando institucionalizações prematuras e deslocações desnecessárias a Hospitais.

O reconhecimento do impacto positivo das iniciativas de apoio a idosos dependentes, através do Apoio ao Cuidador, é sem dúvida uma área temática relevante para o futuro, com o reconhecimento da mais valia que representa para a sociedade: porque todos (ou quase todos) podemos vir a ter de ser Cuidadores de alguém e todos (ou quase todos) podemos vir a necessitar de ser Cuidados por alguém. E é importante que todos tomem consciência dessa realidade e se preparem para saber lidar com ela.

É neste contexto que a inclusão da área de Apoio ao Cuidador na esfera da Responsabilidade Social e Corporativa das Empresas e das Organizações, parece praticamente inevitável em próximo futuro:

-quer no âmbito da responsabilidade interna das organizações: manifestando preocupação com o apoio a colaboradores que se confrontem com a necessidade de ser cuidadores de pessoas dependentes, informando-os de possibilidades existentes de suporte e apoio (nomeadamente da existência dos recursos formativos da Advita de apoio ao Cuidador, que se encontram livre e gratuitamente disponíveis via marketing digital);

-quer no âmbito da relação com os outros *stakeholders* (fornecedores, clientes e comunidades que servem ou nas quais se inserem), fomentando iniciativas em parcerias nesta área de intervenção, com recurso (que poderão também incluir os recursos formativos da Advita);

- quer na contribuição para uma melhor divulgação no mundo do marketing digital, de informação já disponível de apoio ao Cuidador (nomeadamente dos recursos formativos da

W

Com o apoio de:

Advita), de forma a conseguir fazer chegar informação útil a um número crescente de cidadãos Cuidadores.

A Advita acredita no funcionamento de organizações em rede, através de parcerias expressa ou tacitamente estabelecidas, visando contribuir com respostas concretas e divulgação de boas práticas, junto das Comunidades que servem ou em que se inserem.

Assim, todos juntos, estaremos a **Construir a Diferença**, e a promover uma sociedade mais sustentável a enfrentar o desafio do envelhecimento e da dependência. É a contribuição da Advita para uma vida mais autónoma e mais saudável, visando o bem estar de todos e todas, com vista a conseguir-se atingir em 2030 um mundo mais feliz mais saudável e mais “inclusivo” em matéria de saúde e bem estar das sociedades, em conformidade com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável ODS 3-Saúde de Qualidade da Agenda das Nações Unidas para 2030.

Maria do Rosário Rebordão Sobral

(Presidente e Direção da Advita)
NIPC 504 605 321

Submissão da Declaração das Condições de Base, devidamente assinada pela Administração.

Com o apoio de:

